

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

PERFIL NUTRICIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autores:

KELLY LUIZA DOS ANJOS FERREIRA (II PROGRAMA DE APOIO À INSTALAÇÃO DE DOUTORES)
PROFA. ANA PAULA CARLOS CÂNDIDO MENDES
PROFA. DANIELA DA SILVA ROCHA
PROFA. RENATA MARIA SOUZA OLIVEIRA
PROFA. ALINE SILVA DE AGUIAR NEMER
MICHELE PEREIRA NETTO (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: Os estudantes da área da saúde e, em especial do curso de nutrição, apresentam maior preocupação com a imagem corporal, como o peso e a alimentação. **Objetivos:** Identificar riscos de transtornos e distorção da imagem corporal, fazer avaliação nutricional dos estudantes de nutrição e comparar os resultados obtidos da BIA tetrapolar e a antropometria. **Metodologia:** Estudo transversal, conduzido em estudantes do curso de nutrição, no qual os mesmos foram avaliados por meio de questionários auto-aplicados sobre comportamento alimentar e imagem corporal. Para identificar riscos de distúrbios alimentares foi utilizado o EAT-26, já na distorção da imagem corporal utilizou-se o BSQ. Além disso, as figuras de Stunkard também foram utilizadas. Foi feita avaliação na BIA tetrapolar, pregas cutâneas e circunferências aferidas por apenas um avaliador treinado. **Resultados /Discussão:** Para EAT 26, a prevalência de risco para transtorno alimentares de 21,7% está acima dos resultados encontrados em outros trabalhos. Embora seja uma alta prevalência para escore positivo, Williams (1987) aponta que o valor preditivo do EAT é baixo, ou seja, a probabilidade de uma pessoa com escore positivo desenvolver a doença é de 0,19. A prevalência de distorção da imagem corporal de acordo com o BSQ foi de 18,5%. Pelas figuras de Stunkard, há grande insatisfação com a imagem corporal atual, em torno de 69%. Baseando-se no IMC, essa insatisfação não é justificável, uma vez que a média para os homens foi de 23,48kg/m e para as mulheres de 21,74kg/m². Ao analisar medições de circunferências de cintura, pregas cutâneas e avaliações por membros da BIA tetrapolar fazendo uma correlação pelo coeficiente de Pearson, foi encontrado um valor de r variando de moderado a forte para todas as correlações entre si. Com relação aos micronutrientes, os níveis de ingestão estão abaixo do que é indicado pela EAR para ambos os sexos, exceto a vitamina C. **Conclusão:** Este estudo encontrou alguns dados preocupantes, como a alta prevalência de riscos para

desenvolver transtornos e a insatisfação com a imagem corporal, além da baixa ingestão de micronutrientes que são essenciais para a manutenção e promoção da saúde do indivíduo. Em relação à avaliação antropométrica e os resultados obtidos com a BIA tetrapolar, as correlações moderadas e fortes parecem indicar que as medidas de pregas cutâneas e circunferências corporais refletem os mesmos resultados.